

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

João Vitor da Cunha

Vinicius Coutinho dos Santos

**FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: Indicações e
Contraindicações**

Taubaté-SP

2023

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

João Vitor da Cunha

Vinicius Coutinho dos Santos

**FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: Indicações e
Contraindicações**

Trabalho de Graduação, apresentado ao Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Odontologia

Orientação: Profa. Dra. Marina Amaral

Taubaté-SP

2023

João Vitor da Cunha

Vinicius Coutinho dos Santos

FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: Indicações e Contraindicações

Trabalho de Graduação, apresentado ao Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Odontologia

Orientação: Profa. Dra. Marina Amaral

Data: _____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Marina Amaral

Universidade de Taubaté

Assinatura

Prof. _____ Universidade de Taubaté

Assinatura

Prof. _____ Universidade de Taubaté

Assinatura

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, pois só estou aqui por conta dele e sem ele não chegaria até o final. Agradeço ao meus familiares que me apoiou durante todo o meu processo acadêmico, e seguir em frente independente das dificuldades que encontrei durante o caminho.

João

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pois sem ele, eu não teria conseguido chegar até aqui. Agradeço a toda minha família que me ajudou durante toda a minha jornada acadêmica, e seguir em frente independente das dificuldades que passamos.

Vinicius

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho de pesquisa a minha família, precisamente ao meu pai e minha mãe, que sempre foram a minha base e suporte, sem eles não teria conseguido concluir essa etapa da graduação.

Da mesma forma, dedico também a Profa. Dra. Marina Amaral que foi muito paciente e atenciosa, nos auxiliou grandemente para esta pesquisa. Também dedico ao meus amigos e colegas de classe, que participaram desse processo junto comigo até o final.

João

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho é dedicado à minha família, especialmente à minha mãe e avó, que sempre me apoiaram e ajudaram a alcançar meus objetivos, e agora acompanham o término de uma etapa difícil da minha vida acadêmica. Sem vocês eu não estaria aqui hoje. Dedico a minha orientadora, Profa. Dra. Marina Amaral que teve muito carinho e paciência nos ensinamentos. E por fim, dedico aos meus amigos e companheiros de classe que fizeram parte dessa jornada junto comigo.

Vinicius

RESUMO

O objetivo desse trabalho de revisão é avaliar as facetas diretas em resina composta, visando indicar as principais indicações e contra-indicações da aplicação das facetas diretas em resina composta. Para execução do estudo, foi realizado uma busca literária em 20 artigos, publicados entre 2009 e 2022, de acordo com o banco de dados PubMed e Google Scholar. Os resultados do trabalho apontaram que as principais indicações para a realização de facetas diretas em resina composta incluem: anomalias dentárias, dentes com manchamentos, dentes girovertidos, presença de diastemas e alteração de cor. Por outro lado, as contra-indicações incluem: pacientes com bruxismo ou hábitos parafuncionais, dentes muito escurecidos ou com manchas profundas, dentes muito desgastados ou com lesões de cárie extensas, e problemas periodontais. É importante que o cirurgião-dentista avalie cuidadosamente cada caso antes de indicar a realização de facetas diretas em resina composta, a fim de garantir um tratamento adequado e evitar complicações.

Palavras-chave: Facetas diretas em resina composta, indicações, contra-indicações, restaurações diretas.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA	09
2 PROPOSIÇÃO E METODOLOGIA	10
3 REVISÃO DE LITERATURA	11
4 DISCUSSÃO	22
5 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A técnica de facetas em resina composta atualmente se tornou uma alternativa vantajosa em relação às facetas de porcelana, pois, possuem um custo reduzido, menor desgaste visando a preservação da estrutura dental, quando em comparação com a porcelana, e como principal objetivo, a transformação rápida do sorriso.

Nos últimos anos, houve uma crescente busca pelas facetas em resina composta por parte de pacientes que desejam melhorar a estética do seu sorriso, envolvendo a cor, formato e tamanho. Porém, de acordo com Barbosa et al., (2021) essa técnica é contra-indicada para diversos tipos de casos, entre eles: pacientes com bruxismos, problemas periodontais, etc.

Por outro lado, essa técnica é indicada para casos de traumatismo dento-alveolar, MACHADO et al., (2016), apresentam as etapas do protocolo de confecção das facetas, desde a seleção da cor até a aplicação e polimento. Os autores concluíram que a reabilitação estética e funcional com facetas diretas em resina composta é uma excelente proposta de tratamento para casos de traumatismo dento-alveolar em dentes anteriores superiores.

Facetas de resina possuem uma indicação ampla, como no caso de dentes conóides (Rodrigues, J. A. et al., 2009); fraturas, descolorações e restaurações antigas, (Korkut B et al., 2013), correção de pequenas imperfeições dentárias, fechamento de diastemas, correção de dentes desalinhados ou mal posicionados, melhora do formato, cor e tamanho (Sousa et al., 2015).

Por isso, é importante um bom conhecimento por parte do cirurgião-dentista em relação à técnica, envolvendo um conhecimento teórico com base na literatura, por outro lado, também é importante um bom manuseio prático da técnica, para que o cirurgião-dentista realize um trabalho de qualidade e excelência, desde a indicação correta até a finalização do procedimento.

2 PROPOSIÇÃO E METODOLOGIA

O objetivo desta revisão de escopo foi identificar o principal propósito das facetas em resina composta, de acordo com suas indicações e contraindicações, para que quaisquer dúvidas sobre a técnica, por parte de pacientes ou cirurgiões-dentistas, sejam esclarecidas. Conseqüentemente, este estudo visa a diminuição do plano de tratamento equivocado quando se trata desta técnica, incentivando a realização de um trabalho de excelência conforme a real necessidade do caso.

Inicialmente, uma pesquisa eletrônica da literatura foi realizada em estudos publicados entre abril de 2009 e dezembro de 2022 com um termo de pesquisa primário “Composite Veneers” usando a base de dados PubMed e Google Scholar.

A busca por artigos foi encerrada quando 20 artigos sobre o tema foram encontrados, nos idiomas inglês e português.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Segundo os autores Rodrigues, J. A. et al., (2009) do artigo "Esthetic rehabilitation of anterior conoid teeth: comprehensive approach for improved and predictable results" apresenta uma abordagem abrangente para a reabilitação estética de dentes conoides anteriores. O artigo destaca a importância de uma abordagem abrangente na reabilitação estética de dentes conoides anteriores como um fator crítico para obter resultados previsíveis e melhorados. Isso envolve uma análise cuidadosa do caso, incluindo a avaliação da condição dental, a análise da estética facial e dental, a seleção cuidadosa dos materiais e técnicas apropriados e a execução precisa do tratamento. De acordo com os autores, A seleção cuidadosa dos materiais e técnicas apropriados é fundamental para obter resultados previsíveis e melhorados. Isso inclui a escolha de materiais de alta qualidade, resinas compostas, e a utilização de técnicas precisas, como a preparação ultraconservadora, realizando desgastes mínimos e utilizando sistemas adesivos. Além disso, é importante considerar as características individuais do paciente, como a cor e a forma dos dentes, para garantir que os resultados sejam esteticamente agradáveis e naturais.

O artigo "Composite resin restorations of permanente incisors with crown fractures", publicado pelos autores Oliveira et al., (2009) discute a restauração de dentes permanentes com fraturas de coroa usando resinas compostas. O objetivo principal dos autores é discutir o estado atual das restaurações de dentes permanentes com fraturas de coroa utilizando resinas compostas. Os autores inicia o trabalho destacando a importância da restauração de dentes permanentes com fraturas de coroa e os fatores que influenciam na longevidade das restaurações. Os autores expõe vários fatores que podem afetar a longevidade das restaurações, incluindo o prognóstico geral do dente lesionado, se a polpa está exposta, o tamanho da fratura da coroa, o tamanho da restauração, a idade do paciente, a oclusão e a possibilidade de futuras lesões no dente restaurado. Os autores discutem também as resinas compostas contemporâneas e adesivos que permitem maior previsibilidade dos casos clínicos, restaurando tanto a estética quanto a função do dente afetado, sendo a técnica de restaurações de dentes

permanentes com fraturas de coroa utilizando resinas compostas uma excelente opção de tratamento, pois é uma técnica minimamente invasiva e econômica.

O artigo "Prefabricated Composite Veneers: Historical Perspectives, Indications and Clinical Application" é um estudo publicado pelos autores Dietschi et al., (2011). O objetivo do artigo é fornecer uma visão geral das indicações e protocolos clínicos da técnica de facetas de compósito pré-fabricadas. O artigo descreve o sistema de facetas de compósito pré-fabricadas chamado Direct Veneer®, baseado em um processo de moldagem de alta pressão e cura térmica, seguido de vitrificação superficial a laser. O sistema é projetado para facilitar a restauração estética de dentes anteriores com cáries ou descoloridos. As facetas de compósito pré-fabricadas do Direct Veneer apresentam uma superfície dura e brilhante, com uma textura que se adapta à maioria das dentições. O sistema é uma alternativa mais rápida e econômica às facetas de porcelana personalizadas, mas ainda oferece resultados estéticos satisfatórios. De acordo com os autores, indicações clínicas para o uso de facetas de compósito pré-fabricadas, incluem: casos de diastemas, dentes descoloridos, dentes com restaurações antigas e dentes com fraturas.

O artigo "Resin composite—State of the art", publicado pelos autores Ferracane et al., (2011), aborda uma discussão sobre a formulação dos materiais compostos dentários, incluindo os tipos de composites disponíveis e seus desenvolvimentos recentes. Os autores destacam a evolução do mercado altamente competitivo dos materiais compostos dentários, que continua a evoluir para produzir materiais com propriedades mecânicas adequadas, alta resistência ao desgaste e retenção de polimento. Os autores também discutem os esforços recentes de pesquisa e desenvolvimento para abordar o problema da contração de polimerização e seu estresse acompanhante, que pode ter um efeito deletério na ligação interfacial compósito/dente. Por outro lado, o trabalho também aborda os esforços atuais para fornecer materiais com propriedades terapêuticas potenciais e propriedades autoadesivas, o que leva a uma colocação verdadeiramente simplificada na boca. Sendo assim, os autores afirmam que, embora os materiais compostos dentários tenham evoluído significativamente nas

últimas décadas, ainda há muito a ser feito para melhorar a qualidade e a eficácia desses materiais.

O artigo "Estratégias clínicas para excelência estética em restaurações de dentes anteriores: entendendo a seleção de cor e resina composta" publicado pelos autores Brisolla et al., (2012). O artigo foi escrito por autores com vasta experiência em odontologia estética e tem como objetivo fornecer informações valiosas sobre a seleção de cor e resina composta para restaurações de dentes anteriores. O estudo começa relatando a importância da estética dental e como ela pode afetar a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes. Em seguida, discutem as principais estratégias clínicas para obter excelência estética em restaurações de dentes anteriores, incluindo a seleção de cor e resina composta. Os autores explicam como a seleção de cor é um processo complexo que envolve a avaliação de vários fatores, como a cor natural dos dentes, a idade do paciente, a iluminação do ambiente e a preferência pessoal. O estudo apresenta também as diferentes técnicas de seleção de cor disponíveis, como a comparação visual direta, o uso de guias de cor e a fotografia digital. Em relação à seleção de resina composta, os autores explicam como a escolha do material correto pode afetar significativamente o resultado da restauração. Eles discutem as diferentes propriedades das resinas compostas, como a translucidez, a opacidade e a fluorescência, e como elas podem ser usadas para criar restaurações estéticas e duráveis.

O artigo "Direct Composite Laminate Veneers: Three Case Reports" dos autores Korkut B et al., (2013) apresenta uma técnica de restauração estética conservadora, as facetas laminadas diretas de resina composta. As facetas laminadas diretas são restaurações feitas diretamente na boca do paciente, com resina composta, mantendo tanto a integridade estética e funcional e sendo mais resistentes que a cerâmica. Os autores fazem as indicações para casos de fraturas, descolorações e restaurações antigas. O artigo descreve três casos de pacientes tratados com facetas laminadas diretas de resina composta. O primeiro caso é um paciente masculino de 37 anos com fraturas na incisal dos incisivos centrais superiores. O segundo caso é uma paciente feminina de 32 anos com manchas nos incisivos superiores e restaurações antigas com resina composta. O terceiro caso é uma paciente feminina de 25 anos com fratura no

incisal do incisivo central superior direito. Em todos os casos, as restaurações foram bem-sucedidas e os pacientes ficaram satisfeitos com o resultado estético. No acompanhamento de seis meses, não foram observadas descolorações ou fraturas nas restaurações. Os autores afirmam que as facetas laminadas diretas de resina composta são uma opção de tratamento eficaz para pacientes com problemas estéticos nos dentes anteriores.

O artigo “Reconstrução anterior em resina composta associada a pino de fibra de vidro: relato de caso”, publicado pelos autores Abreu et al., (2013) apresenta um relato de caso clínico de reabilitação estético-funcional anterior de um incisivo central superior esquerdo com a utilização de resina composta associada a pinos de fibra de vidro. O artigo expõe informações detalhadas sobre a técnica utilizada, desde a seleção de cor, até a cimentação dos pinos de fibra de vidro, que por sua vez, a utilização dos pinos, permite a reconstrução do dente com uma técnica minimamente invasiva, preservando a estrutura dental remanescente e proporcionando um resultado estético satisfatório. Além disso, os autores apresentam imagens do antes e depois do tratamento, mostrando a evolução da estética e desenvolvimento funcional do dente.

O Artigo publicado pelos autores Schwarz et al., (2013); é um relato de caso clínico que descreve a técnica de fechamento de diastema entre os incisivos centrais e laterais superiores por meio de resinas compostas, eles destacam que o uso de sistemas adesivos e resinas compostas, através de mínimas intervenções, podem proporcionar um melhor contorno aos dentes, resultando em um sorriso com aspecto mais estético e agradável. De acordo com os autores o sucesso funcional e estético das facetas em resina composta depende principalmente do cirurgião-dentista, que deve compreender os princípios básicos dos sistemas adesivos e das resinas compostas atuais, além de ter uma visão multidisciplinar. É importante avaliar os contatos oclusais existentes em máxima intercuspidação habitual e nos movimentos excursivos, tanto os de lateralidade quanto o de protrusão. O artigo apresenta uma técnica eficaz e minimamente invasiva para melhorar a estética do sorriso, com resultados satisfatórios para o paciente. No entanto, é importante ressaltar que cada caso é único e deve ser avaliado individualmente pelo cirurgião-dentista.

O artigo "Influence of application techniques on contact formation and voids in anterior resin composite restorations" publicado pelos autores Kwon et al., (2014), visa avaliar o efeito de três diferentes técnicas de aplicação em restaurações de resina composta anterior, em relação à formação de contato e vazios. O estudo foi realizado em dentes artificiais de ivorina, que foram aleatoriamente divididos em três grupos experimentais, com 20 espécimes em cada grupo. Um operador realizou todas as restaurações utilizando as técnicas de fita de teflon, pull-through ou matriz bioclear. O tempo de tratamento necessário para cada restauração foi registrado, e um examinador cego ao grupo de tratamento realizou a avaliação visual de seis critérios, incluindo a formação adequada de contato. Os resultados do estudo mostraram que a técnica de matriz bioclear produziu os melhores resultados em termos de formação de contato e vazios. A técnica de fita de teflon produziu os piores resultados, com o maior número de vazios e a menor porcentagem de restaurações com formação adequada de contato. A técnica pull-through produziu resultados intermediários. Em termos de análise crítica, o artigo apresenta uma metodologia clara e bem definida, com resultados precisos e conclusões relevantes para a prática odontológica. No entanto, o estudo foi realizado em dentes artificiais, o que pode limitar a aplicabilidade dos resultados na prática clínica. Além disso, o estudo não avaliou a longevidade das restaurações produzidas com diferentes técnicas de aplicação, o que pode ser um fator importante a ser considerado na escolha da técnica mais adequada.

No artigo "Reabilitação oral estética com facetas diretas em resina composta: Vantagens e Desvantagens", publicado pelos autores Sousa et al., (2015) o estudo tem como objetivo apresentar as indicações e contra indicações para a utilização de facetas diretas em resina composta na reabilitação oral estética. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando banco de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico. As facetas em resina direta é uma alternativa menos invasiva quando se trata de desgaste dental, e também mais econômica do que as facetas de porcelana, mas também apresentam algumas limitações. As indicações para a utilização da técnica direta em resina composta incluem correção de pequenas imperfeições dentárias, fechamento de diastemas, correção de dentes desalinhados ou mal posicionados, melhora do formato, cor e tamanho. Por outro lado, os autores afirmam

que as contra indicações para o uso da técnica direta de facetas em resina composta incluem dentes com cáries extensas ou lesões de cárie profunda, dentes com restaurações antigas grandes ou com muitas restaurações, dentes com desgaste excessivo ou bruxismo, dentes com problemas de oclusão ou mordida, dentes com raízes exposta e gengivas retraídas.

Com base no artigo "Reabilitação estética e funcional com facetas diretas após histórico de traumatismo dento-alveolar", de Alexandre C. Machado et al., (2016), os autores apresentam um relato de caso clínico de uma paciente de 12 anos que sofreu traumatismo dento-alveolar e foi submetida a um tratamento de reabilitação estética e funcional com facetas diretas em resina composta. O objetivo principal do estudo é descrever o protocolo de confecção das facetas diretas e avaliar suas indicações, vantagens e desvantagens. O estudo inicia apresentando o caso clínico da paciente, descrevendo o histórico do traumatismo e os procedimentos realizados para a reabilitação dos dentes afetados. O artigo discute as vantagens das facetas diretas em resina composta em relação a outros materiais, como a porcelana, destacando sua facilidade de aplicação, menor custo e menor desgaste dos dentes. Além disso, os autores apresentam as etapas do protocolo de confecção das facetas, desde a seleção da cor até a aplicação e polimento. Os autores concluíram que a reabilitação estética e funcional com facetas diretas em resina composta é uma excelente proposta de tratamento para casos de traumatismo dento-alveolar em dentes anteriores superiores.

O artigo "Fechamento de diastema com resina composta direta: relato de caso clínico" publicado pelos autores Berwanger et al., (2016) apresentam um relato de caso clínico sobre o fechamento de diastema com resina composta direta em um paciente adulto jovem. O artigo discute as técnicas de clareamento de dentes vitais e a confecção de restaurações diretas de resinas compostas em dentes anteriores. O objetivo deles é demonstrar a possibilidade de obtenção de resultados estéticos e funcionais de sucesso para o reestabelecimento estético do sorriso, através das técnicas de clareamento e restauração com resina composta. O artigo também discute as propriedades da resina composta e sua capacidade de reparo em caso de falha da restauração, aumentando sua longevidade e evitando a necessidade de substituição completa. Por fim, os autores

concluem que a técnica de restauração com resina composta direta é uma opção viável e eficaz para o fechamento de diastema em dentes anteriores, proporcionando resultados estéticos e funcionais satisfatórios.

Com base no artigo "Estudo da capacidade de mascaramento de resinas compostas: influência do substrato e do envelhecimento", de autoria de Farina et al., (2016), afirmam que o objetivo do estudo é avaliar a capacidade de mascaramento de resinas compostas em dentes com alteração de cor, por meio de um estudo in vitro e de uma revisão de escopo. Os autores apresentam uma abordagem clara e objetiva sobre a capacidade de mascaramento de resinas compostas, fornecendo informações relevantes para a prática clínica odontológica. O estudo afirma que o uso de resinas compostas para mascarar dentes com alteração de cor é uma excelente alternativa de tratamento, pois além de apresentar ótimos resultados estéticos, também é uma técnica de mínimo desgaste dental. Os autores por meio de um estudo in vitro, concluiu que a capacidade de mascaramento da resina por tais fatores: técnica de estratificação, substrato escurecido e pelo envelhecimento em água. Já na revisão de escopo, a autora destaca que para obter um mascaramento ideal do substrato C4, é recomendado aplicar uma camada de resina opaca com espessura mínima de 0,5mm ou uma combinação de resinas com diferentes graus de translucidez/opacidade, com espessura final de 1,5mm. Já para mascarar o fundo negro da cavidade bucal, é indicado utilizar uma camada de resina composta opaca com espessura mínima de 1,0mm.

O artigo "Clinical performance of the composite resin veneers: the minimally invasive approach" publicado pelos autores Bastos et al., (2018) apresenta uma análise clínica do desempenho das facetas de resina composta em pacientes que buscaram tratamento para problemas estéticos nos dentes anteriores. O estudo foi realizado em uma paciente do sexo feminino, com 39 anos de idade, que foi submetida a técnica direta de faceta de resina composta de preenchimento 100% supra-nano-esférico, que é uma abordagem minimamente invasiva e conservadora, e os resultados foram avaliados após seis meses de acompanhamento. Após a conclusão da pesquisa, os resultados indicam que as facetas de resina composta apresentaram um bom desempenho clínico, com ausência de acúmulo de biofilme e desgaste abrasivo. Além disso, a técnica direta de

faceta de resina composta de preenchimento 100% supra-nano-esférico mostrou-se uma alternativa promissora para o tratamento de problemas estéticos nos dentes anteriores, com um tempo operatório reduzido e um custo menor em comparação com a técnica indireta.

O artigo “Influence of different light-curing units in surface roughness and gloss of resin composites for bleached teeth after challenges”, publicado pelos autores, Andrade et al. (2020) realizou um estudo para avaliar a influência de diferentes unidades de fotopolimerização na rugosidade superficial e no brilho de resinas compostas para dentes clareados após desafios. O estudo utilizou dois tipos de resinas compostas (Filtek Z350XT e Vit-I-escence) e três tipos de unidades de fotopolimerização (halógena, LED e plasma de argônio). Os resultados mostraram que a unidade de fotopolimerização de plasma de argônio produziu a menor rugosidade superficial e a maior retenção de brilho em ambas as resinas compostas. Além disso, a resina composta Vit-I-escence apresentou maior rugosidade superficial e menor retenção de brilho em comparação com a Filtek Z350XT. De acordo com os resultados, os autores concluíram que a escolha da unidade de fotopolimerização pode afetar significativamente a qualidade da superfície das resinas compostas para dentes clareados.

O artigo “Restabelecimento da estética com resina composta em dentes com cárie inativa: uma abordagem conservadora e previsível”, publicado pelos autores Dias P et al., (2020), aborda a importância do diagnóstico adequado e da aplicação de técnicas de restauração estética com resina composta em dentes afetados por cárie inativa. O artigo começa destacando as dificuldades associadas ao diagnóstico de lesões no esmalte dentário, uma vez que as características clínicas muitas vezes se assemelham, dependendo do estágio da lesão. Vários tipos de manchas dentárias, incluindo hipoplasia do esmalte, fluorose dental e amelogênese imperfeita, estão ligados ao desenvolvimento de lesões ativas e inativas da cárie. O artigo destaca a natureza dinâmica da cárie dentária e os fatores etiológicos que contribuem para o desequilíbrio entre a desmineralização e a remineralização dos minerais dentários. Os autores enfatizam a importância de um diagnóstico preciso para determinar o tratamento mais adequado para manchas dentárias. Os tratamentos variam conforme a intensidade, grau de severidade,

extensão da lesão e custos associados para o paciente. No contexto da restauração estética, as restaurações diretas com resina composta se destacam devido aos avanços significativos em sistemas adesivos e resinas compostas. O estudo apresenta um caso clínico envolvendo uma paciente do sexo feminino de 21 anos que apresentava insatisfação com a aparência de seus dentes. Após uma anamnese detalhada e um exame intraoral e extraoral minucioso, os autores identificaram manchas brancas nos dentes anteriores superiores. Essas manchas eram lisas, brilhantes, bem delimitadas e localizadas na região cervical. Com base nessas características e em uma anamnese criteriosa, foi estabelecido o diagnóstico de lesões de cárie inativas na superfície frontal dos dentes anteriores superiores. O plano de tratamento incluiu a aplicação de facetas de resina composta e clareamento dental para aprimorar os resultados estéticos. Os autores descrevem em detalhes o procedimento de clareamento, incluindo a aplicação de barreiras gengivais e gel clareador. Eles destacam a importância da busca de um substrato dental com a cor satisfatória para alcançar uma reabilitação estética bem-sucedida.

O artigo “Facetas em resina composta: indicações e contra-indicações”, publicado pelos autores Barbosa et al., (2021) por meio de uma revisão bibliográfica, apresenta as principais indicações e contraindicações das facetas em resina composta na odontologia estética. Os autores identificaram como as principais contra indicações das facetas em resina composta: dentes com danos extensos na estrutura, gengivite, problemas oclusais, escurecimento severo, periodontites, dentes submetidos a tratamento endodôntico, bruxismo, dentes com giroversão em alto grau e que não possuem espaço suficiente para a aplicação de facetas diretas em resina composta. Por outro lado, segundo os autores, as facetas em resina composta são indicadas para corrigir diversos problemas estéticos e funcionais dos dentes anteriores, como diastemas, fraturas dentárias, manchas, desgastes dentários, dentes com formato inadequado. Essa técnica é especialmente indicada para pacientes que desejam melhorar a aparência do sorriso de forma rápida, minimamente invasiva e com baixo custo financeiro. Além disso, as facetas em resina composta apresentam a vantagem de serem aplicadas em uma única sessão, permitindo a correção imediata dos problemas estéticos. No entanto, eles

ressaltam que a escolha da técnica mais adequada deve ser feita de forma individualizada, considerando as características e necessidades de cada paciente.

O artigo intitulado como “Facetas diretas em resina composta: Indicação e Contraindicação”, publicado pelos autores Brasil et al., (2021). Apresenta uma revisão bibliográfica sobre as facetas diretas em resina composta, uma técnica conservadora para procedimentos estéticos odontológicos. O artigo visa analisar os aspectos gerais das facetas diretas em resina composta utilizada em procedimento para correção em dentes anteriores, comparando suas vantagens e desvantagens como tratamento estético conservador. Para a realização desta análise, os autores realizaram um levantamento bibliográfico de 33 artigos científicos, do período dos anos 2016 a 2021, utilizando banco de dados eletrônicos como Google acadêmico, PubMed e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os resultados indicam que as facetas diretas em resina composta são uma opção variável para melhorar a estética dos dentes anteriores, desde que o cirurgião-dentista avalie individualmente cada caso para determinar de forma correta se essa técnica é indicada para o paciente em questão. Os autores afirmam que as indicações das facetas diretas em resina composta incluem correção de dentes desalinhados, manchados, fraturados ou com diastemas, melhora do formato, tamanho e cor dos dentes, correção de dentes com desgaste excessivo e correção de dentes com restaurações antigas que apresentam falhas estéticas. Por outro lado, afirma que as contraindicações incluem pacientes com bruxismo ou hábitos parafuncionais, dentes muito escurecidos ou com manchas profundas, dentes muito desgastados ou com lesões de cárie extensas, problemas periodontais.

O artigo “Facetas de resina composta com mínimo desgaste: revisão de literatura”, publicado pelos autores Silva et al., (2022), por meio de uma revisão bibliográfica, tem como objetivo apontar uma análise das indicações e contraindicações para a realização de facetas diretas em resina composta como desgaste mínimo. Os autores destacam tais indicações para a realização de facetas em resina composta: anomalias dentárias, dentes com manchamentos, dentes girovertidos, presença de diastemas e alteração de cor. Por outro lado, as contraindicações incluem: pacientes com bruxismo, má

higienização e má oclusão. O artigo ressalta excelência das facetas em resina composta, devido sua boa lisura superficial, facilidade de polimento, baixo custo e resultados imediatos. Já as desvantagens incluem possível formação de trincas, infiltração marginal e estabilidade baixa de cor que pode ocasionar o manchamento superficial e descoloração interna. Além disso, é necessário utilizar camadas de resina de diferentes tonalidades, aplicadas e esculpidas de acordo com a anatomia dental, o acabamento e polimento das facetas é feito com tiras de lixa de diferente granulações e borrachas de polimento. Por fim, os autores destacam a importância do diagnóstico clínico minucioso e do conhecimento das técnicas e materiais restauradores para a obtenção de um trabalho de excelência.

O artigo “Facetas Diretas em Resina Composta: Indicação e Técnica”, publicado pelos autores Peres et al., (2022), tem como objetivo apresentar as indicações para a aplicação de facetas diretas em resina composta. O trabalho destaca que a técnica direta é indicada para pacientes que desejam melhorar a aparência estética dos dentes anteriores, corrigir o tamanho, formato, cor e posição dos dentes, além de corrigir problemas de desgaste dentário e fraturas. Eles afirmam que a técnica também é indicada para pacientes que desejam uma solução estética menos invasiva quando se trata de desgaste, pois as facetas diretas em resina composta exigem menos desgaste dentário e preservam mais a estrutura dentaria natural, além de ser uma alternativa mais rápida e econômica em comparação com as facetas de porcelana. O texto também destaca que a técnica de facetas diretas em resina composta é versátil e pode ser aplicada em diferentes situações clínicas, como dentes com manchas, descolorações, diastemas, dentes desalinhados, entre outros. Eles enfatizam que a técnica direta é uma opção segura e eficaz para melhorar a aparência estética dos dentes anteriores, desde que seja realizada por um profissional qualificado e com experiência na técnica.

4 DISCUSSÃO

Este estudo avaliou 20 artigos sobre facetas diretas em resina composta. Esses artigos foram publicados entre 2009 e 2022, segundo o banco de dados PubMed e Google Scholar.

Em relação as principais indicações, Barbosa et al., (2016); Brasil et al., 2021 concordam que o bom prognóstico da realização de facetas diretas em resina composta é consequência da indicação correta feita pelo cirurgião-dentista, de forma individualizada e personalizada para cada paciente, sendo elas: correção de dentes desalinhados, dentes manchados, fraturados, presença de diastemas, melhora do formato, tamanho e cor dos dentes, correção de desgastes excessivos, e também correção de dentes com restaurações antigas que apresentam falhas. Sendo o principal objetivo dá técnica melhorar a aparência estética dos dentes anteriores, tornando o sorriso mais harmônico, agradável e natural.

Quando se trata da estética dos dentes anteriores, a presença de diastemas é uma das principais causas de insatisfação de pacientes com relação ao próprio sorriso, com isto, Scharwz et al., (2013), Berwanger et al., (2016) afirmam que o uso de sistemas adesivos e resina composta, através da técnica de restauração direta, com mínimas intervenções dentais, podem proporcionar um melhor contorno aos dentes, possibilitando a obtenção de resultados estéticos e funcionais de sucesso para reestabelecimento do sorriso. Por fim, os autores destacam que essa técnica é uma opção viável e eficaz para o fechamento de diastema em dentes anteriores, promovendo resultados satisfatórios.

Além disso, a utilização das facetas em resina composta não é uma opção de tratamento exclusiva dos casos de reformulação estética do sorriso, é possível também utilizar essa técnica em casos de traumatismo dento-alveolar. Machado et al., (2016) destacam em seu trabalho as vantagens das facetas diretas em resina composta em comparação com outros materiais, como, por exemplo, a porcelana. As vantagens

incluem: facilidade de aplicação, menor custo e menor desgaste dos dentes. O autor apresenta um relato de caso clínico de uma paciente de 12 anos que sofreu traumatismo dento-alveolar e foi submetida a um tratamento de reabilitação estética e funcional com facetas diretas em resina composta, garantindo um sorriso estético e agradável novamente para o paciente. Korkut B et al., (2013) relatam em seu trabalho algumas indicações para a realização de facetas diretas em resina composta, sendo elas: casos de fraturas, descolorações e restaurações antigas. O autor relata em seu estudo o caso de um paciente masculino de 37 anos com fraturas na incisal dos incisivos centrais superiores. Após selecionar as facetas diretas em resina composta como plano de tratamento, as restaurações foram bem-sucedidas. No acompanhamento de seis meses, não foram observadas descolorações ou fraturas nas restaurações. Oliveira et al., (2019) discutem em seu trabalho alguns fatores que podem afetar a longevidade das restaurações, incluindo o prognóstico geral do dente lesionado, se a polpa está exposta, o tamanho da fratura da coroa, o tamanho da restauração, a idade do paciente, a oclusão e a possibilidade de futuras lesões no dente restaurado. O autor menciona, também, as resinas compostas contemporâneas e adesivos que permitem maior previsibilidade dos casos clínicos, restaurando tanto a estética quanto a função do dente afetado, e afirma que a técnica de restaurações de dentes permanentes com fraturas de coroa utilizando resinas compostas uma excelente opção de tratamento, pois é uma técnica minimamente invasiva e econômica.

Por contrapartida, as facetas em resina composta não são indicadas para todos os casos, quando citamos as contra-indicações, Abreu et al., (2013) apontam que cada caso deve ser avaliado individualmente pelo dentista, levando em consideração as condições clínicas do paciente, a quantidade de estrutura dental remanescente, a oclusão e outros fatores relevantes para determinar se a técnica é apropriada ou não. Como em qualquer procedimento odontológico, podem ocorrer complicações, como sensibilidade, fratura do pino ou da resina, descoloração, entre outras, mas essas são situações que podem ser evitadas ou tratadas com o acompanhamento adequado do dentista.

Barbosa et al., (2021), Brasil et al., (2021), Silva et al., (2021) estabelecem como contraindicações tais fatores: dentes com danos extensos na estrutura, gengivite, problemas oclusais, problemas periodontais, bruxismo, hábitos parafuncionais, dentes com giroversão em alto grau e que não possuem espaço suficiente para a aplicação de facetas diretas em resina composta.

Berwanger et al., (2016) afirmam que assim como os casos de fechamento de diastemas se encaixam como uma indicação para a realização de facetas em resina composta, por outro lado, também pode ser considerado uma contra-indicação para a este procedimento. Com isto, fica evidente a necessidade do cirurgião-dentista é realizar um bom exame clínico, compreender a etiologia do diastema, identificando se sua origem está relacionada a anomalias no número ou no tamanho dentário, à inserção do freio labial, a hábitos orais deletérios ou à periodontite avançada, e conseqüentemente, traçar um ideal plano de tratamento para cada caso de forma individualizada com o paciente.

Segundo Farina et al., (2016), em relação à pacientes que possuem bruxismo ou hábitos parafuncionais, em alguns casos pode ser necessário o uso de materiais mais resistentes, como as cerâmicas, para garantir a durabilidade da restauração. Além disso, é fundamental que o cirurgião-dentista oriente o paciente sobre a importância do uso de dispositivos de proteção dental, como as placas oclusais, para evitar o desgaste excessivo das restaurações e dos dentes naturais.

Para que haja um trabalho de excelência, é necessário a execução correta da técnica, e um dos pontos principais da técnica é a seleção de cor da resina composta. Brisolla et al., (2012) explicam como a seleção de cor é um processo complexo que envolve a avaliação de vários fatores, como a cor natural dos dentes, a idade do paciente, a iluminação do ambiente e a preferência pessoal. Além disso, existem diferentes técnicas de seleção de cor disponíveis, como a comparação visual direta, o uso de guias de cor e a fotografia digital. Sendo assim, Brisolla et al., (2012) destacam a importância da seleção correta do material, pois como são fatores que podem afetar significativamente o resultado final da restauração.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho permitiu concluir que as facetas diretas em resina composta são uma excelente opção de tratamento para casos que necessitam de uma reabilitação estética no sorriso. Suas vantagens são inúmeras e incluem praticidade de manuseio da técnica, fácil aplicação, bons resultados estéticos e custo reduzido em comparação com outros materiais, como a cerâmica. Além disso, esta técnica possui uma série de indicações para a sua realização, por exemplo, fechamento de diastemas, dentes fraturados, manchados, e dentes com forma e cor inadequada. Porém, também possuem contraindicações, sendo elas, dentes com danos extensos na estrutura, gengivites, problemas periodontais, problemas oclusais, bruxismo. Portanto, é imprescindível a realização de uma anamnese, uma entrevista para entender a queixa do paciente, um exame clínico para avaliar a saúde bucal completa, verificação da presença de hábitos parafuncionais ou possíveis problemas de ATM, traçar um plano de tratamento levando em consideração as opiniões e vontades do paciente e executar a técnica de forma correta, para haver sucesso no procedimento.

REFERÊNCIAS

- 1 - Rodrigues JA, Reis AF, Santucci E, Dias WR, Viotti RG, Pena CE. Esthetic rehabilitation of anterior conoid teeth: comprehensive approach for improved and predictable results. *European Journal of Esthetic Dentistry*, **2009**, v. 4, n. 3, p. 210-223.
- 2 - Oliveira GMS, Ritter AV. Composite resin restorations of permanent incisors with crown fractures. *Pediatric Dentistry*, **2009**, v. 31, n. 2, p. 97-101.
- 3 - Dietschi D, Devigus A. Prefabricated Composite Veneers: Historical Perspectives, Indications and Clinical Application. *European Journal of Esthetic Dentistry*, **2011**, [S.I.], v. 6, n. 2, p. 179-194.
- 4 - Ferracane J L. Resin composite - State of the art. *Dental Materials*, **2011** [S.I.], v. 27, n. 1, p. 29-38.
- 5 - Brisolla, O. P., Gomes, J. C., & Moraes, R. R. (2012). Clinical strategies for esthetic excellence in anterior tooth restorations: understanding color and composite resin selection. *Journal of Applied Oral Science*, 20(2), 169-176.
<https://doi.org/10.1590/S1678-77572012000200005>
- 6 - Korkut B, Yanıkoğlu F, Günday M. Direct composite laminate veneers: three casereports. *J Dent Res Dent Clin Dent Prospects*. **2013**;7(2):105-11.
doi:10.5681/joddd.2013.019. Epub 2013 May 30. PMID: 23875090;
PMCID:PMC3713859.
- 7 - Abreu, Rinaldo; Schneider, Maurício; Arossi, Guilherme Anziliero. Reconstrução anterior em resina composta associada a pino de fibra de vidro: relato de caso. *Revista Brasileira de Odontologia*, Rio de Janeiro, 2013, v. 70, n. 2, p. 123-128.
- 8 – Schwarz, L. S. Simon, S. A. da silva, P. C. Ghiggi, G. O. Cericato. Fechamento de Diastema com Resina Composta V. *J Oral Invest*, 2013, 2(1): 26-31, **2013** - ISSN 2238-510X.
- 9 - Kwon, S. R.; Oyoyo, U.; LI, Y. Influence of application techniques on contact formation and voids in anterior resin composite restorations. *Operative Dentistry*, 2014, v. 39, n. 2, p. 213-220.
- 10 - Souza, A. M. et al. Reabilitação Oral Estética com Facetas Diretas em Resina Composta: Indicações e Contra-indicações. *ABEC - Faculdades Unidas do Vale do Araguaia*, **2015**. 10 p.
- 11 - Machado, Alexandre C. et al. Reabilitação estética e funcional com facetas diretas após histórico de traumatismo dento-alveolar. *Revista Odontológica Brasileira Central*, 2016, v. 25, n. 74, p. 160-165.

- 12 - Berwanger, Carolina; Rodrigues, Roger Borges. Fechamento de diastema com resina composta direta - relato de caso clínico. Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, 2016, v. 70, n. 3, p. 238-242, Disponível em: <http://www.revapcd.com.br/detalhe_artigo.asp?id=1022 HYPERLINK "http://www.revapcd.com.br/detalhe_artigo.asp?id=1022%3E" HYPERLINK "http://www.revapcd.com.br/detalhe_artigo.asp?id=1022%3E" HYPERLINK "http://www.revapcd.com.br/detalhe_artigo.asp?id=1022%3E">. Acesso em: 10 ago. 2021.
- 13 - Farina, A. P. Estudo da capacidade de mascaramento de resinas compostas: influência do substrato e do envelhecimento. 56 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Odontológicas) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.
- 14 - Bastos, N. A., Scotti, C. K., Zabeu, G. S., Bueno, L. S., Ferrairo, B. M., & Bombonatti, J. F. S. Clinical performance of the composite resin veneers: the minimally invasive approach. Arch Health Invest, 7(9), 392-396, 2016 <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i9.3151> HYPERLINK "<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i9.3151>" HYPERLINK "<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i9.3151>".21270/archi.v7i9.3151.
- 15 - Andrade, K. C. et al. Influence of different light-curing units in surface roughness and gloss of resin composites for bleached teeth after challenges. Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials, 2020, v. 102, p. 103458, DOI: 10.1016/j.jmbbm.2019.103458. PMID: 31605928.
- 16 - Dias P, Silva NRF, Martins VM, Santos- Filho PCF, Silva UPC, Silva CF. Aesthetic restoration using composite resin. RGO, Rev Gaúch Odontol. **2020**, 68:e20200052.<http://dx.doi.org/10.1590/1981-863720200005220180101>
- 17 - Barbosa, A. F.; Neres, M. A.; Amaral, C. M. Facetas em resina composta: indicações e contra-indicações. Revista Brasileira de Odontologia, 2021, v. 78, n. 2, p. 1-8.
- 18 - Brasil, S. P. A.; Pascareli, A. Facetas diretas em resina composta: indicação e contra-indicação. Brazilian Journal of Development, Curitiba, 2021, v. 7, n. 11, p. 109291-109307, ISSN: 2525-8761.
- 19 - Silva, Sávio Nunes da; SILVA, Emilly Gabriely Barbosa da; YAMASHITA, Ricardo Kiyoshi. Facetas de resina composta com mínimo desgaste: revisão de literatura. JNT - Facit Business and Technology Journal, 2022, v. 1, n. 35, p. 436-448. ISSN 2526-4281. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: 10 ago. 2022.
- 20 - Peres, Suelby, Alves, D.; Lima, C. FACETA DIRETA EM RESINA COMPOSTA: Indicação e técnica. **Revista Cathedral**, 2022, v. 4, n. 1, p. 109-116, 6.

